

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 17/04/2003      Hora :

Título: Olericultura      Fonte:

Autor: Mauricio Tadeu Lunardon

Matéria:

Nas últimas semanas o valor de comercialização das olerícolas tem se mantido elevado. Tendo em vista a evolução dos preços na Ceasa de Curitiba, observa-se que desde o início do ano, as cotações assumiram uma trajetória ascendente. De maneira geral, este comportamento é devido a problemas climáticos (geada e excesso de chuvas) que reduziu a quantidade ofertada de alguns produtos e também porque atualmente vivemos um período de entressafra.

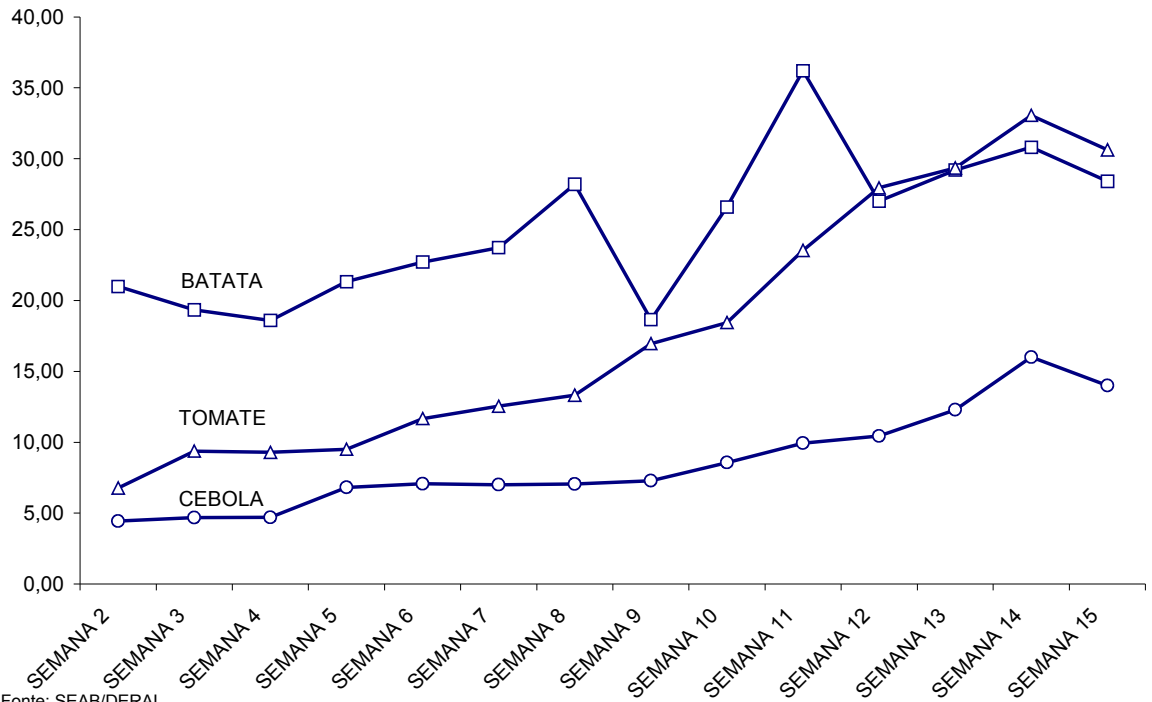
Apesar do motivo climático ser comum, cada produto tem suas peculiaridades e dinâmica própria de comercialização.

A cebola, por exemplo, é colhida e deixada a campo em processo de cura. Com o excesso de chuvas que ocorreu em novembro e dezembro, época de colheita no Paraná, a cura, ou secagem, não foi perfeita e em consequência, muito produto apodreceu nos armazéns. Produtores calculam perdas de até 30%. O mesmo aconteceu e até com mais intensidade, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. Por este motivo, a cebola foi comercializada hoje cedo, na Ceasa, por R\$18,00 a saca de 20 Kg.

O cultivo do tomate sofreu um revés logo no início. As geadas ocorridas em setembro do ano passado prejudicaram seriamente as lavouras, tanto no Paraná como em São Paulo. Desta forma, a área foi menor do que se previa inicialmente. Na sequência, o excesso de chuvas seguido de calor intenso provocou rachaduras de frutos, impossibilitando sua comercialização. Por conta disso e também por estarmos na entressafra, a caixa de tomate na Ceasa atingiu R\$45,00 no final de março. De lá para cá, as cotações recuaram, pois neste nível de preço a demanda é fortemente reprimida. Hoje cedo, na Ceasa, a caixa foi comercializada por R\$28,00.

Com relação à cultura da batata, ela também foi afetada pela geada e a chuva fez aumentar o custo de produção, pois para o controle de doenças foi necessário um maior número de aplicações. Hoje cedo, no mesmo mercado atacadista, o produto foi comercializado à R\$62,00/sc.

PREÇOS MÉDIOS SEMANAIS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES NO PARANÁ EM 2003



Fonte: SEAB/DERAL